

# 146 Constituinte do DF pode ter mordomias?

Os constituintes eleitos por Brasília, com domicílio na própria cidade, terão direito a regalias como apartamento funcional, passagens aéreas para outros estados e cota telefônica interurbana, como ocorre com os demais parlamentares?

Segundo o secretário-geral da Câmara, Paulo Afonso de Oliveira, esta pergunta ficará sem resposta até o próximo ano, já que só as futuras Mesas Diretoras das duas Casas do Congresso, a serem eleitas no dia 1º de fevereiro de 87, terão poderes para decidir a questão.

De qualquer forma, é bom que os candidatos brasileiros à Constituinte vão se acostumando à idéia de não disporem, pelo menos, do imóvel funcional. Afinal, a Câmara já não possui apartamentos para todos os 479 deputados, tanto



Paulo Afonso

que vinte moram em hotéis. O Senado, por sua vez, conta com unidades residenciais para todos os atuais 69 senadores, mas não terá como alojar os três novos parlamentares a serem eleitos por Brasília.

De acordo com um assessor da Mesa do Senado, o futuro presidente daquela

Casa não terá como negar imóvel a um senador de outro estado para cedê-lo a quem já mora em Brasília. O mais provável mesmo é que seja destinada aos parlamentares candangos uma verba extra a título de auxílio-moradia.

Atualmente, a própria Câmara já utiliza este sistema em relação aos deputados que, na falta de apartamentos disponíveis, hospedam-se em hotéis quando estão na cidade. Mensalmente, são acrescidos Cz\$ 8 mil aos contracheques desses parlamentares.

Pode cair no vazio, portanto, a promessa do candidato a senador Maurício Correia, do PDT, que anunciou pela televisão que não pretende mudar-se do apartamento que ocupa na Asa Sul para usufruir das "mordomias concedidas pelo mandato parlamentar".

180